

Estudo de simetria bilateral no ângulo colo-diafisário em fêmures humanos.

MATHEUS HUSSEUL CABRAL DE OLIVEIRA | UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

André Pukey Oliveira Galvão | Docente da disciplina Anatomia da FACOL e Técnico em Anatomia e Necropsia do CAV_UFPE

Renata Cristinny de Farias Campina | Docente da disciplina Anatomia do Departamento de Anatomia – UFPE.

Carolina Peixoto Magalhães | Docente da disciplina Anatomia do CAV-UFPE

Taciana Rocha dos Santos | Docente da disciplina Anatomia do CAV-UFPE

Lisiane dos Santos Oliveira | Docente da disciplina Anatomia do CAV-UFPE

O ângulo colo-diafisário (ACD) é definido pela união do eixo do colo do fêmur com o eixo da diáfise femoral. Varia com idade, sexo e maturação óssea, tendendo a ser menor nas mulheres e em idosos. É considerado normal o ACD de 125° no adulto. Quando esse ângulo é <120° denomina-se coxa vara e quando >128° denomina-se coxa valga. Entretanto é comum haver diferenças entre o ACD direito e esquerdo, decorrentes de alterações no desenvolvimento esquelético ou de adaptações a traumas ou cargas que possam alterar a morfologia óssea. O objetivo deste trabalho foi identificar os ACDs dos pares de fêmures humanos do acervo do laboratório de anatomia do CAV-UFPE e verificar a presença de assimetrias bilaterais. Foram utilizados 34 pares de fêmures (12 mulheres e 22 homens) do acervo do laboratório de anatomia do CAV-UFPE. Cada fêmur foi fotografado e através do programa TPS foi medido o ACD e calculada a diferença entre o direito e esquerdo. A média de diferença entre o ACD direito e os esquerdo foi de $3,31 \pm 4,36$, entretanto ao comparar as duas amostras não houve diferença significativa (teste t de student) entre o direito ($123,87 \pm 6,12$) e o esquerdo ($124,21 \pm 6,30$). Entre os sexos, a diferença entre o ACD das mulheres ($2,65 \pm 1,95$) foi semelhante aos homens ($3,65 \pm 5,2$). Cada fêmur ainda foi classificado em varo (<120°) normal ou valgo (>128°). Os pares que apresentaram classificações diferentes entre o direito e o esquerdo foram classificados como assimétricos. Nos pares de fêmures, 32,3% foram classificados como normais, 11,8% varos, 20,6% valgos e 35,3% assimétricos. Ao comparar a média do maior ACD ($125,52 \pm 6,48$) com o menor ($122,56 \pm 5,61$) (teste t de student, $p < 0,05$) e teste t pareado, $p < 0,001$). Concluímos que todos os pares de fêmures podem apresentar algum grau de assimetria, sendo mais acentuada em aproximadamente um terço do acervo de esqueletos do CAV-UFPE.

Descritores: Esqueleto, Fêmur, Ângulo colo-diafisário.